



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

AÇÃO DE EXTENSÃO

Título: Cérebro de Homens e Mulheres e sua Relação com a Inclusão de Mulheres na Ciência	Ano: 2020	Nº Bolsas Concedidas: 0	Nº Discentes Envolvidos: 1	Público Estimado: 120
Período de Realização: 29/10/2020 a 16/11/2020				
Área Principal: EDUCAÇÃO	Área do CNPq: Ciências Exatas e da Terra			
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA - PAU DOS FERROS	UNIDADES ENVOLVIDAS:			
Tipo: EVENTO				
Municípios de Realização: PAU DOS FERROS - RN				
Espaços de Realização:				
Fonte de Financiamento: AÇÃO AUTO-FINANCIADA				
Tipo do Evento: PALESTRA	Carga Horária: 8	Quantidade de Vagas: 120		
Url da Ação: https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/2984				

RESUMO

O conhecimento científico está fortemente relacionado à natureza humana de questionar tudo à sua volta, sendo resultado de estudos e buscas constantes. Fazer ciência não é, necessariamente, descobrir uma nova lei ou desenvolver novas teorias e modelos. Antes de tudo, fazer ciência é utilizar procedimentos e estratégias adequadas para observar, formular hipóteses, experimentar, registrar, sistematizar, analisar, criar e transformar o mundo [Ferreira et. al., 2008; Pavao, 2008].

A construção do conhecimento científico oferece possibilidades ao pesquisador de buscar soluções para o seu problema de pesquisa [LIMA et. al., 2007]. Vale ressaltar que, historicamente, a ciência sempre foi vista como uma atividade realizada por homens e só após a segunda metade do século XX que ocorreram mudanças nesse quadro, as quais permitiram o acesso das mulheres à educação científica [LETA, 2003].

Em março de 1995, a revista *Veja* publicou uma reportagem acerca das diferenças entre homens e mulheres, cujo título era “Neurônios que Fazem a Diferença” [K. PASTORE e V. FRANÇA, 1995]. Nessa reportagem, são dadas duas explicações alternativas para a origem de tais diferenças: a cultura e a biologia e torna-se, cada vez mais claro que não se deve acorrenar a espécie humana a tais características [EL-HANI, 1996].

No âmbito da pesquisa, o chamado neurosexismo buscou estudar as possíveis diferenças entre homens e mulheres, a nível cerebral [RIPPON, 2019; FINE, 2010]. ELIOT (2019) destaca que os estudos sobre as diferenças de sexo são repletos de má interpretação, vies de publicação, fraco poder estatístico e grupos de controle inadequados. Neurocientistas não identificaram qualquer decisão ou diferença categórica no cérebro de homens e mulheres, ou seja, o cérebro não tem mais gênero do que o fígado, os rins ou o coração [ELIOT, 2019].

No sentido de promover uma reflexão acerca das capacidades científicas e tecnológicas de pesquisadores, esta Ação de Extensão está sendo proposta. O principal objetivo é desmistificar a existência de diferenças fisiológicas e funcionais entre o cérebro de homens e mulheres, levando a uma conscientização do que realmente deve ser considerado na pesquisa e na construção do conhecimento. Esta Ação busca mostrar para a comunidade acadêmica que não existem comprovações científicas que afirmem haver diferenças no cérebro de homens e mulheres. Tudo se trata de uma questão social e comportamental.

Referências

- FERREIRA, Poliana Flávia Maia; JUSTI, Rosária da Silva. Modelagem e o “fazer ciência”. *Química nova na escola*, v. 28, p. 32-36, 2008.
- PAVAO, Antonio Carlos et al. Ensinar ciências fazendo ciência. *Quanta*, 2008.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, v. 10, n. SPE, p. 37-45, 2007.
- LETA, Jacqueline. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. *Estudos avançados*, v. 17, n. 49, p. 271-284, 2003.
- K. Pastore e V. França, “Neurônios que Fazem a Diferença”, in *Veja*, ano 28, no 12, 1995, pp. 76-82.
- EL-HANI, Charbel Niño. Diferenças entre homens e mulheres: biologia ou cultura?. *Revista USP*, n. 29, p. 149-160, 1996.
- ELIOT, Lise. Bad science and the unisex brain. 2019.
- RIPPON, Gina. *The Gendered Brain: The new neuroscience that shatters the myth of the female brain*. Random House, 2019.
- FINE, Cordelia. *Delusions of gender: How our minds, society, and neurosexism create difference*. WW Norton & Company, 2010.

PROGRAMAÇÃO

O Evento contará com um momento de divulgação, que ocorrerá entre os dias 02 e 11 de novembro de 2020, e execução da Palestra, que ocorrerá no dia 12 de novembro do mesmo ano e terá duração de até 2h.

PÚBLICOS ALVO

INTERNO:

Docentes e Discentes da UFERSA

EXTERNO:

Docentes e Discentes de Outras Instituições de Ensino

MEMBROS DA EQUIPE

VERONICA MARIA LIMA SILVA
Categoria: DOCENTE
Função : Membro



WENIA PEREIRA DA SILVA
Categoria: DISCENTE
Função : Voluntario



LARISSA COUTINHO DE LUCENA
Categoria: EXTERNO
Função : Ministrante



THIAGO PEREIRA RIQUE
Categoria: DOCENTE
Função : Vice-Coordenador



SAMARA MARTINS NASCIMENTO
Categoria: DOCENTE
Função : **Coordenador**

LISTA DE FOTOS

Não há fotos cadastradas para esta ação

CLIQUE AQUI PARA FAZER A SUA INSCRIÇÃO

<< voltar